

193

EFEITO DE PROTEÍNAS DE UNIÃO À HEPARINA NA MOTILIDADE DE ESPERMATOZÓIDES CAPRINOS. *Carlos H. G. L. Lopes, Vera S. N. La Falci, Eduardo Bastos, Adriano Brandelli* (Departamento de Bioquímica e Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A criopreservação é uma técnica de fundamental importância na reprodução animal. O sêmen caprino, entretanto apresenta um fator de diferenciação em relação às demais espécies, que impedem sua preservação. A presença de substâncias secretadas pelas glândulas bulbo-uretrais causa coagulação e toxicidade aos espermatozoides. O objetivo deste trabalho foi caracterizar proteínas presentes no plasma seminal caprino e determinar seus efeitos sobre os espermatozoides. Foram realizadas coletas semanais de sêmen de três reprodutores da raça Saanen. Os espermatozoides foram separados do plasma seminal por centrifugação e armazenados de acordo com a estação. As amostras foram submetidas a cromatografia de afinidade em Heparina Sepharose, eluída sequencialmente com tampão PBS seguido de PBS 2M NaCl. O segundo pico corresponde às proteínas que possuem afinidade por heparina. As proteínas foram analisadas por eletroforese em géis de poliacrilamida, e estudou-se seu efeito sobre a motilidade dos espermatozoides. Observou-se que as proteínas apresentam distinto padrão eletroforético entre a estação reprodutiva e não reprodutiva, e apresentam um aumento da concentração durante a estação reprodutiva. As proteínas apresentaram efeito inibitório sobre a motilidade espermática durante o teste de termo-resistência. O presente experimento caracterizou a variação estacional de proteínas ligadas a Heparina e seu efeito inibitório sobre a motilidade de espermatozoides caprinos. (CNPq)